

FOLHA METALÚRGICA



www.stimepa.org.br
facebook.com/stimepars
twitter.com/stimepa

Maio/2016 - Nº 320

Sindicato Solidário

CAMPANHA SALARIAL:

Metalúrgicos reivindicam manutenção nas cláusulas sociais e reposição da inflação

O Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre realizou na noite do dia 19 de abril a assembleia geral convocada para definir a pauta de reivindicações da campanha salarial. Na ocasião, considerando a atual conjuntura política e econômica do país, ficou definido que a luta será baseada na manutenção das cláusulas sociais da Convenção Coletiva ainda em vigor e na reposição das perdas causadas pela inflação no período de maio/2015 e abril/2016. Segundo estimativa do Dieese, a perda inflacionária do ano deve ficar próximo dos 10% após anúncio do INPC pelo IBGE.

Estas reivindicações foram confirmadas na plenária realizada pela Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do RS (FTM/CUT-RS), que reuniu os 29 sindicatos metalúrgicos filiados no Estado na manhã do dia 27 de abril, em Porto Alegre. O encontro teve como pauta a análise do momento político atual e a Campanha Salarial 2016.

As reivindicações já foram entregues aos representantes patronais e as negociações devem se iniciar em breve, uma vez que a data base da categoria é maio. Fique atento/a!



PARTICIPE!

09 A 13 DE MAIO

**SEMANA NACIONAL
DE MOBILIZAÇÃO
DOS METAÚRGICOS
DA CUT**

**LUTAR CONTRA O GOLPE
É NÃO PAGAR O PATO!**

**É LUTAR POR NOSSA
PAUTA!**

- # REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO
- # MUDANÇA NA TABELA DO IMPOSTO DE RENDA
- # DEFESA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
- # CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO



VEJA NESTA EDIÇÃO

- > O golpe é contra você! Não pague o pato! (pág. 2)
- > Trabalhadores/as intensificam resistência e luta em defesa da democracia e dos direitos no primeiro de Maio (pág. 3)
- > “Uma ponte para o futuro” conheça o Documento base de Temer, que propõe um tsunami em direitos trabalhistas e sociais (pág. 4)
- > Giro de Fábricas: Datacom, GKN, ThyssenKrupp, Mercantil e DHB (pág. 5)
- > Informes Gerais: Impunidade, acidentes, aumento, FGTS e negociações (pág. 6)
- > Sindicato entrega prêmio do Confederativo (pág. 7)
- > Copa de futebol sete inscrições abertas (pág. 8)

Mobilizações

9 a 13 de maio

Semana Nacional de Mobilização dos/as Metalúrgicos/as da CUT

A Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT) está organizando, junto com os sindicatos e federações de metalúrgicos cutistas de todo Brasil, a Semana Nacional de Mobilização dos Metalúrgicos da CUT.

De 9 a 13 de maio, as entidades vão organizar a categoria de norte a sul do país,

com assembleias, paralisações, passeatas e protestos, contra os ataques da direita e da mídia golpista à democracia e em defesa dos direitos da classe trabalhadora. Além disso, é o momento da categoria também fortalecer sua luta por reivindicações que dizem respeito diretamente a seu cotidiano.



10 de Maio Dia Nacional de Luta Contra o Golpe e em Defesa dos Direitos

Durante o ato de 1º de Maio da CUT, em São Paulo, o presidente nacional da Central, Vagner Freitas, convocou para 10 de maio um Dia Nacional de Luta contra o Golpe e em Defesa de Direitos. A ideia é unificar os trabalhadores dos setores público e privado para derrubar o impeachment.

Freitas disse que a CUT não vai reconhecer um eventual governo Temer (PMDB), caso o golpe triunfe porque não representa a vontade popular. Uma pesquisa do instituto Vox Populi apontou repúdio da sociedade ao processo porque Temer só tem 1% de aceitação. "O impeachment não vai resolver o problema do Brasil. Os golpistas estão vendendo a ideia de que fazendo o impeachment, no dia seguinte, a economia crescerá 10%, um milhão de empregos serão gerados e o Brasil sairá da crise, mas o impeachment aprofundará a crise", disse ao referir-se aos projetos que Temer pretende aprovar, contrários aos interesses do povo e da classe trabalhadora brasileira.

Conjuntura política

O golpe é contra você! Não pague o pato!

Não é contra Dilma, não é contra Lula, não é contra o PT. O golpe em curso no Brasil é contra você, trabalhador! É contra você, trabalhadora!

Não estamos vendo isso nos meios de comunicação, porque a elite e os partidos que estão atacando a democracia querem iludir a população. O plano deles é arrochar salários e direitos da classe trabalhadora para atender a pauta do mercado financeiro e dos que querem lucrar cada vez mais às custas do povo.

Não é à toa que os empresários fizeram de tudo para que o impeachment da presidenta Dilma passasse na Câmara. E agora você vai pagar o pato!

Querem diminuir o horário de almoço, terceirizar tudo, reduzir o salário mínimo, arrochar os salários e acabar com direitos como 13º e multa do FGTS.

Os patrões e os golpistas querem eliminar conquistas dos últimos 14 anos, como a ampliação do valor pago no aviso prévio indenizado, os direitos das traba-

lhadoras domésticas, a correção da tabela do IR (que durante todo o governo de FHC foi corrigida só em 17,5%, enquanto nos governos Lula e Dilma, a correção acumulada foi de 75%), só para citar alguns exemplos.

Você não pode cair no conto dos patrões. Lutar contra o golpe é defender seus direitos e a nossa pauta:

> REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO

Há mais de 20 anos tramitam no Congresso projetos de lei da redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário. Nunca foram à votação porque a bancada patronal não deixa. A jornada menor é reivindicação histórica nossa porque vai gerar milhares de empregos e garantir à classe trabalhadora mais tempo para descanso, lazer e estudo.

> MUDANÇA NA TABELA DO IMPOSTO DE RENDA

O trabalhador não pode pagar a conta dos que ganham muito mais

que ele. Queremos uma tabela mais justa, como a que foi apresentada pelos deputados do PT e que prevê as seguintes faixas:

Até R\$ 3.390,00	-	Isento
R\$ 3.390,01 até R\$ 6.780	-	5%
R\$ 6.780,01 até R\$ 10.170	-	10%
R\$ 10.170,01 até R\$ 13.560	-	15%
R\$ 13.560,01 até R\$ 27.120	-	20%
R\$ 27.120,01 até R\$ 108.480	-	30%
A partir de R\$ 108.480,01	-	40%

> COMBATER A TERCEIRIZAÇÃO

Em 2015, a Câmara dos Deputados golpeou a classe trabalhadora e aprovou o PL 4330, que libera a terceirização sem limites. Agora, o projeto está no Senado e não podemos permitir que ele passe. Todos sabemos que terceirização significa desemprego, rotatividade, salários mais baixos, mais acidentes de trabalho e menos benefícios sociais, como convênio médico, cesta básica, vale refeição etc.

> DEFESA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Os patrões e os golpistas querem

umentar a idade mínima para aposentadoria. Não podemos admitir esse retrocesso. Queremos assegurar a fórmula 85/95 e acabar com o fator previdenciário. O direito à Previdência pública e à aposentadoria digna é sagrado. Temos de impedir que o mercado financeiro force os trabalhadores a aderirem à previdência privada, para que as empresas lucrem ainda mais às nossas custas.

Tudo o que conquistamos até agora foi graças à nossa organização, à nossa disposição em lutar e à nossa unidade enquanto classe.

Por isso, metalúrgico e metalúrgica, o momento exige de nós uma reação à altura para impedir qualquer retrocesso. Temos que avançar em nossas conquistas e dizer que com nossos direitos ninguém mexe.

Fomos nós que construímos a democracia no país, que fizemos greves, que tomamos as ruas para assegurar conquistas.

Esta luta é nossa! Não ao golpe e à retirada de direitos!

1º de Maio

Trabalhadores/as intensificam resistência e luta em defesa da democracia e dos direitos



Cerca de 10 mil pessoas participaram do ato de 1º de maio, Dia Internacional do Trabalhador e da Trabalhadora, realizado junto ao Monumento ao Expedicionário, no Parque da Redenção, em Porto Alegre. Entre os participantes estavam trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicas da região, especialmente das bases de Porto Alegre e

Cachoeirinha.

A manifestação, a exemplo de outros atos por todo o Brasil, intensificou a resistência e a luta em defesa da democracia e dos direitos sociais e trabalhistas diante do golpe em curso no Congresso Nacional. A atividade foi organizada pelas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, integradas por centrais

sindicais, CUT, MST, movimentos sociais e partidos de esquerda. Os pronunciamentos das entidades, intercalados com apresentações culturais, alertaram os trabalhadores sobre as ameaças de retrocessos caso o golpe seja consumado no Senado.

“Conseguimos ampliar a luta e lançamos o dia nacional de atos, protestos, greves e paralisações que será realizado no próximo dia 10 em todo país. Se consumarem o golpe, o bicho vai pegar”, avisou Claudir Nespolo, presidente estadual da CUT, para quem o golpe é pautado pela classe empresarial, que não têm interesse de acabar com a corrupção, mas, sim, acabar com a CLT, os direitos trabalhistas e sociais.

O ato na capital gaúcha reuniu lideranças políticas, entre as quais o arquiteto, ativista argentino e ganhador do Prêmio Nobel da Paz em 1980, Adolfo Péres Esquivel, que esteve dias antes em Brasília, onde se reuniu com a presidenta Dilma e falou no plenário do Sena-

do, denunciando o que chamou de “golpe de Estado”, o que repercutiu em todo o mundo. Esquivel destacou a necessidade de união entre os povos da América Latina contra golpes de Estado.

No Brasil, especialmente nas capitais, a classe trabalhadora saiu às ruas e praças para protestar contra o golpismo. A maior concentração foi em São Paulo, no Vale do Anhangabaú, com 100 mil pessoas. A mobilização teve a participação da presidenta Dilma, que anunciou o reajuste do programa Bolsa Família, a correção da tabela do Imposto de Renda e mais investimento na moradia popular, via programa Minha Casa Minha Vida. Também anunciou a criação de um conselho nacional tripartite do trabalho, que incluirá organizações sindicais, e a ampliação da licença-paternidade, de cinco para 20 dias, aos servidores públicos federais. A presidenta disse que, ao contrário dos golpistas, vai ampliar a inclusão social até o último dia de seu governo.

Comemoração

Sindicato celebra 85 anos reivindicando respeito à democracia



O Sindicato dos Metalúrgicos acaba de completar 85 anos de lutas e conquistas. Para marcar a data, a direção da entidade promoveu na noite do sábado, 16 de abril, uma celebração reunindo dirigentes sindicais, funcionários, associados e convidados, entre os quais representantes da CUT – Central Única dos Trabalhadores, CNM/CUT – Confederação Nacional dos Metalúrgicos, FTM/CUT – Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos, Amapoa – Associação dos Metalúrgicos Aposentados de Porto

Alegre, o escritório jurídico Woida Magnago Skrebsky Colla e Advogados Associados, entre outras entidades. Também estiveram presentes importantes personagens que marcaram a história da entidade, como os cinco ex-dirigentes homenageados, para os quais foram entregues placas de agradecimento: Adão Lacerda, Ademir Bueno, Fátima Viana, José Machado Alves e Pedro Henrique Correa Filho.

A celebração de aniversário acabou virando um ato político contra o pedido de impeachment

da presidenta Dilma, uma vez que houve consenso em classificá-lo como ato golpista contra a democracia. “Por trás do possível e injusto impedimento de Dilma – porque contra ela não há concretamente nenhum crime de corrupção, apenas um suposto ‘crime de responsabilidade’ que não se sustenta – está a tentativa de afastar o governo petista e enfraquecer a esquerda brasileira, que é quem de fato defende os direitos da classe trabalhadora no Congresso Nacional”, disse Lirio Segalla, presidente

do Sindicato.

Para Segalla, os conservadores deste parlamento querem trânsito livre para passar sem o veto presidencial os 55 projetos patronais que, se aprovados, vão retirar ou flexibilizar direitos trabalhistas e sociais. Também para impor os projetos constantes no documento chamado “Uma Ponte para o Futuro”, um brutal retrocesso social para o país.

(Leia sobre Uma ponte Para o Futuro na página 4)

Conjuntura política

Uma ponte para o retrocesso

Documento base de Temer & Cia propõe um tsunami em direitos trabalhistas e sociais

Tão logo ficou clara a possibilidade de consumir o golpe na democracia – ou seja, jogar no lixo da história mais de 54 milhões de votos e, com o voto de apenas 367 deputados, grande parte deles respondendo processos por corrupção, impor o impeachment de uma pessoa honesta – o PMDB do conspirador-mor da República, Michel Temer, e de outros dois envolvidos na Operação Lava Jato, Eduardo Cunha e Renan Calheiros, lançou um documento intitulado “Uma ponte para o futuro”, que apresenta “soluções” para o equilíbrio fiscal necessário para tirar o Brasil da crise mundial, discurso para agradar o empresariado que financiou o golpe.

Indiretamente, o documento assume o discurso da patrãozada, que quer aumentar seus lucros e privilégios às custas do corte e destruição dos direitos da nação e que se aproveita da instabilidade política e econômica para fazer valer seus interesses acusan-

do os direitos da classe trabalhadora como um entrave para o País avançar.

Em síntese, o documento defende o Estado mínimo e um brutal ataque aos direitos trabalhistas e sociais. Nada de combate à sonegação, nada de corrigir a tabela do IR que impõe descontos na fonte para assalariados, nada de taxar as grandes fortunas, nada de baixar os juros, nada de medidas para proteger os empregos... Enfim, quem pagaria o pato seria a classe trabalhadora e os brasileiros mais pobres.

O documento deixa claro a serviço de quem está o PMDB de Michel Temer e Eduardo Cunha. O que eles propõem é uma pauta totalmente contrária aos trabalhadores. É, na verdade, uma ponte para o retrocesso. Quem vai comer o pão que o diabo amassou é o trabalhador se não estiver preparado e mobilizado para enfrentar a tempestade que vem por aí. Quem viver verá.



Veja abaixo o que propõe o desastroso documento apoiado pela patrãozada:

- > Permitir que acordos coletivos prevaleçam sobre as normas legais, dando um fim na CLT
- > Legalização da terceirização ampla e irrestrita em todas as atividades das empresas
- > Não usar mais o excesso de rendimento do FGTS como fonte de recursos para subsidiar e financiar o programa ‘Minha Casa, Minha Vida’, o que poderá reduzir o número de acesso à casa própria e aumentar o desemprego na indústria da construção civil
- > Privatizar o ensino médio e limitar as bolsas de ensino do Pronatec para cursos profissionalizantes rápidos
- > Limitar as concessões de empréstimos estudantis pelo FIES e gerar a “meritocracia”, diminuindo o acesso dos jovens à universidade
- > Destinar os programas sociais apenas para os 10% mais pobres, que vivem com menos de 1 dólar por dia
- > Reduzir repasses orçamentários para o Ministério da Saúde e, em consequência, para o SUS
- > Fim do salário mínimo como piso para benefícios previdenciários
- > Orçamento com base zero. A cada ano todos os programas estatais seriam avaliados por um comitê independente, podendo sugerir a continuação ou o fim deles
- > Estabelecer a idade mínima de 65 anos para as aposentadorias.
- > Aumento acentuado do superávit primário (mais arrocho fiscal)
- > Maiores tarifas para os concessionários privados de serviços públicos: energia elétrica, gás, telefonia, internet, pedágios etc
- > Privatizações, ou seja, a entrega das estatais estratégicas e lucrativas para a iniciativa privada
- > Fim do controle da Petrobras sobre o Pré-Sal e fim do regime de Partilha para o Pré-Sal
- > Fazer alianças comerciais com grandes potências em detrimento do Mercosul (Transpacífico)

Giro de Fábricas

Datacom

Metalúrgico representa sindicato em Encontro Nacional do Segmento Eletroeletrônico



A Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT) promoveu em março o Encontro Nacional do Segmento Eletroeletrônico, realizado em Manaus/AM. Focado em analisar e debater a situação econômica e o perfil do Setor Eletroeletrônico que apontou queda desde o ano de 2013, o encontro reuniu representantes sindicais de vários estados brasileiros, sendo três gaúchos: Jorge Schell, da Datacom de Eldorado do

Sul; José Messa, da Elster de Cachoeirinha; e Cecílio Guterres, da Midea Carrier de Canoas, representando os sindicatos de Porto Alegre, Cachoeirinha e Canoas, respectivamente.

Entre os principais debates e decisões do encontro está a retomada dos Conselhos de Competitividade do Plano Brasil Maior (política industrial do governo federal), a implantação de comitês sindicais nas empresas, a continuidade

dos programas de formação para os dirigentes sindicais sobre as especificidades do segmento eletroeletrônico e a OLT (Organização no Local de Trabalho) para a construção do Contrato Coletivo Nacional, ampliando os direitos dos trabalhadores e, assim, estabelecer condições de igualdade de gênero e raça no mercado de trabalho, e igualdade de salários e direitos para trabalhadores de norte a sul do Brasil.

Mercantil

Sindicato entra com ação contra Mercantil na Justiça do Trabalho

O Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre entrou com uma ação na Justiça do trabalho contra a Mercantil por não estar cumprindo o acordo firmado no início do ano. Em janeiro, a direção da empresa resolveu demitir 63 trabalhadores/as de vários setores. Além de demitir em massa, a direção da empresa revelou que as demissões seriam sem homologação porque não iria pagar as verbas rescisórias, inclusive a liberação do FGTS e as guias do seguro-desemprego.

O sindicato agiu rápido e, em fevereiro, entrou com uma ação na Justiça para garantir os direitos rescisórios dos/as trabalhadores/as e conseguiu, por meio de liminar, postergar as demissões. A empresa teria de manter os funcionários e somente poderia efetivar as demissões se tivesse recursos financeiros para pagar as rescisões. Sendo assim, pagaria R\$ 500,00 de adiantamentos para os/as trabalhadores/as atingidos, valores que serão descontados nas futuras rescisões.

Giro de Fábricas

ThyssenKrupp

Trabalhadores/as da aprovam acordo do PPR

Os/as trabalhadores da ThyssenKrupp aprovaram em assembleia, realizada no início da manhã desta quinta-feira, a proposta de acordo do PPR (Programa de Participação e Resultado) e decidiu aceitar a proposta de R\$ 2.739,00 + 50% de um salário nominal caso a empresa chegar a 100% da meta. Em pior cenário, PPR fica em R\$ 2.191 + 40% de um salário nominal.

O diretor Rudinei Fernandes aproveitou o encontro para conscientizar os/as trabalhadores/as da conjuntura política e expôs os pontos mais negativos do projeto “Uma

Ponte Para o Futuro”, como a terceirização sem controle e o acordo transpacífico. Fernandes ressaltou que o Sindicato luta para defender os direitos dos trabalhadores e não um partido.

Ao final da assembleia, o presidente do sindicato, Lírio Segalla, aproveitou também para falar com os/as trabalhadores/as sobre a Campanha Salarial 2016, lembrou que estamos em tempos de crise, mas que teremos muita luta para manutenção de cláusulas sociais e ressarcimento da inflação.



TMSA

Sindicato ajuda trabalhadores/as da TMSA a conquistar PPR pelo segundo ano consecutivo

Depois de muita luta e união dos companheiros e companheiras da empresa TMSA, este é o segundo ano consecutivo que será pago a todos os funcionários a PPR, que funciona como uma forma de distribuição dos resultados positivos da empresa.

Esse ano haverá um crescimento, pois em 2015 foi pago 90%

de um salário a cada trabalhador, e em 2016 será pago 97% no início de maio.

O próximo objetivo é conscientizar os trabalhadores e trabalhadoras que atuam fora da fábrica, nos diversos setores administrativos, de que esta luta também é deles e não apenas desfrutarem das conquistas.

DHB

Assembleia de credores dá mais prazo para a empresa

A DHB está em “recuperação judicial” e seus funcionários estavam – até o fechamento desta edição – com seis salários atrasados, enfrentando inúmeras dificuldades por não terem dinheiro para pagar as contas e sustentar com dignidade suas famílias.

Finalmente, a tão esperada assembleia de credores foi realizada em abril para aprovar, modificar ou rejeitar o plano de recuperação judicial proposto pela empresa. A DHB propôs modificação no plano e a suspensão da assembleia por 60 dias, prorrogáveis por mais 60 dias, para venda de ativos (prédio e terrenos) para serem usados como capital de giro para a produção fábrica e para pagamento de salários atrasados. Porém, os credores presentes concederam a suspensão de 60 dias e rejeitaram a prorrogação por mais 60

dias. Também determinaram que não há autorização para a venda de ativos sem consulta prévia de compradores e valores envolvidos. Uma nova assembleia de credores ficou marcada para 16 de junho, quando a situação da empresa voltará ao debate.

Infelizmente, por enquanto, os trabalhadores ainda terão de enfrentar os atrasos e receber apenas parte dos salários. Também terão de conviver com a falta transparência da DHB em relação a todas as situações, especialmente quanto às finanças, ou seja, quanto produz, arrecada e gasta. Recentemente o sindicato entrou com uma denúncia no Ministério Público do Trabalho para forçar a DHB a ser mais transparente e respeitar os direitos dos 160 funcionários restantes.

GKN

Empresa decide manter convênio médico

Os trabalhadores e trabalhadoras da GKN, de Porto Alegre, foram surpreendidos com a notícia de que a empresa estaria encerrando o convênio com a Clínica Setrauma, de Cachoeirinha, especializada em Traumatologia, Ortopedia e Raio X.

Os dirigentes do sindicato procuraram a direção da empresa para alertar que o fim do convênio iria prejudicar principalmente os/as trabalhadores/

as da região e seus respectivos dependentes, que não teriam outra opção de atendimento. “Felizmente, a empresa foi sensível aos argumentos, voltou atrás na decisão de encerrar o convênio e abriu espaço para inscrição de outras clínicas. E isto a gente pode considerar como uma conquista dos trabalhadores”, revela o vice-presidente do sindicato, Cícero Mahlmann, funcionário da GKN.

Editorial: Conjuntura adversa

Tanto na assembleia geral do dia 19 quanto na plenária estadual dos metalúrgicos, no dia 27, dirigentes sindicais, assessorias e convidados foram unânimes em afirmar que o atual cenário político e econômico vão trazer enormes desafios e dificuldades para as categorias conquistarem avanços nos salários, benefícios e direitos por meio das convenções coletivas.

Essa realidade ficou bem clara na exposição da economista Cristina Viecele, do Dieese, entidade parceira dos sindicatos em pesquisas e análises do cenário

econômico. Cedenir Oliveira, coordenador da Via Campesina no RS, falou sobre o cenário político atual, com a iminente possibilidade de um golpe na democracia brasileira a partir do impedimento da presidenta Dilma Rousseff. Para ele, vivemos um momento importante na vida política com uma clara disputa estabelecida entre classes, onde os trabalhadores precisam se questionar sobre como se posicionarão daqui pra frente. Já o presidente da Federação, Jairo Carneiro, lembrou o papel importante dos sindicatos na defesa da democracia, que é uma vitória da sociedade, às custas

da tortura e morte de muitos companheiros durante o período da ditadura. “Temos um papel fundamental na luta para que o golpe e o retrocesso não aconteçam. Temos que ir para as fábricas e alertar os trabalhadores”, enfatizou. Por fim, o presidente do nosso sindicato, Lírio Segalla, alertou para a possibilidade de uma “tsunami” nos direitos trabalhistas, caso Michel Temer assumira a presidência do Brasil e adote como base do governo as ideias contidas no documento chamado “Uma Ponte Para o Futuro” que, na verdade, contém inúmeros retrocessos para o povo e para a classe

trabalhadora brasileira.

A conjuntura política e econômica nos impõe duas grandes e difíceis lutas: lutar por reajuste de salários e manutenção das conquistas na campanha salarial e lutar para que a democracia prevaleça e que direitos sociais e trabalhistas não sejam atropelados pelo “tsunami” anunciado, caso mude o comando do governo. Nos dois casos é de fundamental importância que a categoria esteja ciente e faça sua parte, que é lutar junto com o sindicato para que as perdas não aconteçam ou sejam as menores possíveis.

INFORMES GERAIS

20 anos de impunidade

Em abril de 1996, 19 trabalhadores rurais sem terra foram covardemente executados pela polícia militar no episódio que ficou mundialmente conhecido como Massacre de Eldorado dos Carajás, no Pará. Mais de 150 policiais – armados de fuzis, com munições reais e sem identificação nas fardas – foram destacados para interromper a caminhada dos trabalhadores em direção à capital Belém, o que levou a uma ação repressiva extremamente violenta e na morte dos trabalhadores.

O massacre também deixou 69 pessoas feridas, entre elas muitas com sequelas resultantes de balas alojadas em partes do corpo

que as impossibilitam de trabalhar no campo. Dois deles faleceram em consequência dos ferimentos, totalizando 21 vítimas.

Vinte anos depois, a impunidade persiste e mais 271 trabalhadores rurais e lideranças foram assassinados no Pará, traçando um trágico cenário da luta pelo direito à terra no Brasil. Em 2015, o Brasil registrou o maior número de mortes por conflitos por terra dos últimos 12 anos. A Comissão Pastoral da Terra registrou 50 assassinatos, 144 pessoas ameaçadas e 59 tentativas de homicídio em conflitos no campo. Os estados de Rondônia, Pará e Maranhão concentram 90% desses casos.



Quarto no mundo

No Dia Internacional das Vítimas de Acidentes de Trabalho, lembrado no dia 28 de abril, a Associação de Magistrados da Justiça do Trabalho alerta, segundo dados da OIT - Organização Internacional do Trabalho, que o Brasil registra mais de 700 mil acidentes de trabalho por ano, o que coloca o país em quarto lugar no mundo nesse aspecto, atrás apenas de China, Índia e Indonésia. Para a entidade, a lei brasileira é suficientemente rigorosa para evitar acidentes, mas infelizmente não é cumprida.

Pesquisas indicam que o

número de acidentes de trabalho aumenta ao final das jornadas e quando o trabalhador está fazendo horas extras, porque o corpo já está fadigado. Fazer horas extras em atividades de risco potencializa o risco de acidente de trabalho.

A responsabilidade de analisar o risco e prevenir acidentes é do empregador, mas o trabalhador também deve ficar atento, recusando o trabalho, cobrando equipamento e segurança adequados e, caso tenha medo de ser dispensado pela recusa, fazer uma denúncia anônima ao Ministério Público do Trabalho.

Aumento real

O salário mínimo nacional cresceu 77,18% acima da inflação desde 2002, passando de R\$ 496,00 (valor atualizado de acordo com a inflação) para R\$ 880,00 em 2016. Os dados foram divulgados no domingo, 1º de maio, pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Segundo o Dieese, a valorização alcança diretamente 48,3 milhões de pessoas, que têm seus rendimentos referenciados no mínimo.

Em 2017, o salário mínimo deve ser reajustado para R\$ 946, conforme a proposta da Lei de Diretrizes Orçamentárias. Somente neste ano, de acordo com Dieese, o reajuste deve injetar R\$ 57 bilhões na economia brasileira.

A política de valorização do mínimo também impacta diretamente os benefícios da Previdência Social, já que cerca de 70% dos beneficiários (cerca de 22,5 milhões de pessoas) recebem o piso. Em dez anos, o valor médio das aposentadorias, por exemplo, já acumula ganho real de 34,7%.

Negociações de 2015

O Dieese divulgou o balanço das negociações salariais de 2015.

O estudo aponta que 52% dos reajustes ultrapassaram a variação da inflação (INPC/IBGE), 30% foram em valor equivalente e 18% ficaram abaixo.

A pesquisa aponta que, enquanto a inflação foi subindo, houve gradativa mudança no resultado das negociações. No início do segundo semestre, os reajustes com perdas salariais pararam de subir e, ao mesmo tempo, ganharam força os reajustes com taxas iguais à inflação.

Outro dado importante: cerca de 13% dos reajustes salariais foram parcelados. Segundo o Dieese, a proporção é quase o dobro da observada em 2014 e mais que o triplo da registrada em 2008, ano que abrigou o auge da crise financeira global.



FGTS no celular

A Caixa Econômica Federal lançou, no final de março, o aplicativo do FGTS para que os trabalhadores possam consultar seu extrato no fundo.

Para acessar a ferramenta é necessário fazer um cadastro onde o trabalhador deve criar uma senha de acesso e informar o Número de Identificação Social (NIS). Esse número pode ser encontrado nos extratos do FGTS, carteira de trabalho, com o empregador ou nas agências da Caixa.

Também foi apresentado o aplicativo Caixa Trabalhador que traz informações sobre o PIS, o abono salarial e o seguro-desemprego. Por meio dele, o trabalhador se informa sobre as condições para receber os benefícios, como requisitos, documentação e prazos.

As duas ferramentas estão disponíveis para downloads gratuito para os sistemas Android, IOS e WindowsPhone. Os aplicativos também possuem um recurso de geolocalização que mostra a agência da Caixa, sala de autoatendimento ou lotérica mais próxima.



H1N1 GRIPE A - CUIDADO!

A Gripe A é uma doença provocada pelo novo vírus da gripe H1N1 e já causou 25 mortes no Estado até o último boletim da Secretaria de Saúde do RS. Os sintomas da gripe H1N1 são muito semelhantes aos da gripe comum, mas surgem de forma repentina e com maior intensidade.

Principais sintomas

- H1N1** Febre repentina que supera os 38° C;
- H1N1** Tosse intensa;
- H1N1** Dor de cabeça constante;
- H1N1** Dor nas articulações e nos músculos;
- H1N1** Falta de apetite;
- H1N1** Calafrios frequentes;
- H1N1** Nariz entupido, espirros e falta de ar;
- H1N1** Náuseas e vômitos
- H1N1** Diarreia;
- H1N1** Mal estar geral.

Quem deve se vacinar

- H1N1** Pessoas com 60 anos ou mais
- H1N1** Gestantes em qualquer idade gestacional
- H1N1** Puérperas (até 45 dias após o parto)
- H1N1** Crianças a partir de seis meses e menores de cinco anos
- H1N1** População indígena
- H1N1** Pessoas de cinco a 59 anos portadoras de doenças crônicas não transmissíveis
- H1N1** Adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas

O que levar

- H1N1** Pessoas com doenças crônicas, como diabéticos, cardiopatas ou doentes renais, precisam apresentar indicação médica quando forem aos postos de saúde. Alguns municípios também pedem a apresentação de carteira de vacinação das crianças e carteira de identidade a adultos com mais de 60 anos. Puérperas podem levar a certidão de nascimento do bebê.

Quem está no grupo de risco

- H1N1** A vacinação é feita gratuitamente nos postos de saúde somente para os grupos prioritários (listados acima). Para a população em geral, a aplicação deve ser feita em clínicas particulares.

Como evitar pegar Gripe H1N1

- H1N1** Evite locais fechados ou com muitas pessoas;
- H1N1** Lave as mãos regularmente ou use álcool em gel ou loções de desinfecção;
- H1N1** Cobrir sempre o nariz e a boca se precisar de tossir ou espirrar;
- H1N1** Evite a todo o custo o contato com esta gripe ou que apresentem sintomas de gripe como nariz entupido e escorrendo, espirros e tosse.

SUSTENTAÇÃO FINANCEIRA

SINDICATO ENTREGA

PRÊMIO DO CONFEDERATIVO

O Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre realizou no dia 28 de novembro o sorteio dos 13 prêmios do Confederativo do 2º semestre de 2015. O associado Antonio Marcos de Moura, da GKN de Porto Alegre, foi o grande sortido do semestre. Tirou o principal prêmio, um carro Fiat 0 Km, com o número 14.922, aproximado de sua CTPS nº 14.917.

Nos próximos dias o sindicato fará a entrega dos demais prêmios sorteados. Cabe lembrar que todos os trabalhadores e trabalhadoras associados e que não fazem oposição ao Confederativo nos dois semestres do ano sempre concorrem aos 26 prêmios (13 em cada semestre) colocados em sorteio, incluindo dois carros populares 0 Km (um a cada semestre).

A importância de contribuir

A premiação do Confederativo é exclusiva para os/as trabalhadores/as metalúrgicos/as que entendem a importância de colaborar com o sindicato, seja por meio da contribuição como sócio ou da contribuição confederativa.

Estas contribuições possibilitam que o sindicato continue investindo no patrimônio da categoria (colônia de férias, por exemplo), nas assistências médica, odontológica e jurídica, inclusive para os dependentes, e na luta por melhores salários, condições de trabalho e mais benefícios, proporcionando uma vida mais digna para todos os trabalhadores e trabalhadoras de nossa base metalúrgica.

Com o desconto de apenas 1% do salário mensal, limitado a quatro pisos da categoria, o trabalhador ajuda o sindicato e ajuda a si próprio, obtendo retorno, pois a contribuição é investida na luta e nos serviços disponibilizados para ele e sua família. E ainda concorre a 26 belíssimos prêmios anuais, incluindo dois carros 0 Km.

Vale a pena ser sócio/a do sindicato!



Antonio Marcos de Moura recebeu seu carro Zero Km em frente à empresa

Sindicato abre debate sobre futuro do sítio

Adquirido em 2005 para ser uma opção de lazer e integração da categoria metalúrgica de Porto Alegre e região, o Sítio dos Metalúrgicos - localizado na parada 93 da Estrada RS 020 (Faixa de Taquara), em Gravataí - não atingiu os objetivos esperados, embora a direção do sindicato tenha investido na estrutura (campo de futebol, vestiários, banheiros, três piscinas para adultos e duas para crianças, cancha de bocha, salão de festa com todo aparato necessário e churrasqueira coletivas, mesas e churrasqueiras na área verde, estacionamento etc). Com o passar dos anos e principalmente desde 2014, o número de famílias frequentadoras foi reduzindo e o custo com recursos humanos, manutenção, impostos e taxas (água, luz, telefone etc) aumentou significativamente.

Eleita com o compromisso de gerir com responsabilidade e austeridade os recursos obtidos pela entidade por meio das mensalidades e contribuições

sindicais, a direção empossada no dia 1º de fevereiro passado reuniu-se para tratar do problema. Em princípio, a diretoria resolveu fechar temporariamente o local a partir de 1º de junho e fazer um debate com os associados e demais companheiros e companheiras contribuintes para definir o futuro do sítio.



Sítio dos Metalúrgicos

Oposição poderá ser feita entre 6 e 10 de junho

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre, considerando o Edital publicado em 21/11/2015, página 10, do jornal Correio do Povo, lembra a todos os trabalhadores e trabalhadoras da categoria, bem como os respectivos empregadores das empresas pertencentes à sua base territorial (Alvorada, Eldorado do Sul, Glorinha, Guaíba, Porto Alegre e Viamão) que as manifestações de oposição à Contribuição Confederativa deverão ser feitas

pessoalmente pelos interessados(as), por escrito, em formulário próprio, assinado na ocasião pelo(a) trabalhador(a), mediante apresentação de documento oficial com foto e CPF, nos dias 6, 7, 8, 9 e 10 de junho de 2016, nos seguintes locais e horários:

- Na sede (Rua Francisco Trein, nº 116 - Bairro Cristo Redentor, em Porto Alegre), das 8 horas às 19 horas;
- Na subsede de Guaíba (Rua 20 de Setembro,

nº 623 - Centro), das 8 horas às 19 horas.

Mais informações podem ser obtidas diretamente na sede e subsede ou pelos fones 3341.1900 (Porto Alegre) e 3480.1676 (Guaíba).

Atenção: Os/as trabalhadores/as que, em dezembro passado, já manifestaram oposição à contribuição confederativa, não precisam retornar ao sindicato para fazer outra oposição já que ela é válida para todo o ano de 2016.

SAÚDE DO/A TRABALHADOR/A

FSST debate SUS e Previdência Social, fiscalização, saúde mental, aposentadoria e crise econômica

O Fórum Sindical de Saúde do Trabalhador do RS promoveu na quinta-feira, 28 de abril, no Sindicato dos Bancários, em Porto Alegre, o ato em memória às vítimas de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. A data - uma homenagem internacional aos 78 mineiros vítimas de uma explosão numa mina no estado norte-americano da Virgínia, em 1969 - debate anualmente a realidade que vitima milhões de trabalhadores e trabalhadoras no mundo, especialmente no Brasil.

Entre os participantes estavam os dirigentes e assessorias jurídica, médica e de comunicação dos sindicatos metalúrgicos da região, especialmente o de Porto Alegre e Cachoeirinha.

Neste ano o debate ficou centrado em temas como o SUS - Sistema Único de Saúde, a atuação do Ministério do Trabalho e Emprego no ambiente de trabalho, a saúde mental e a Previdência Social.

Na abertura, o presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo, destacou a importância da realização do evento e ressaltou que é motivo de orgulho ter um setor do movimento sindical que dá muita importância aos temas relacionados à saúde, segurança e prevenção.

Durante a manhã, foram debatidas as subnotificações dos acidentes e doenças

relacionadas ao trabalho, a atuação dos auditores do Ministério do Trabalho e Emprego nos ambientes de trabalho, o acesso e acolhimento dos/as trabalhadores/as no SUS e a saúde mental, quando o trabalho produz o adoecimento, especialmente a partir da pressão por resultados e dos casos de assédio moral.

À tarde, o tema central foi a Previdência Social e o suposto déficit alardeado pelo governo e grande mídia como base para uma reforma prevendo a adoção da idade mínima para as aposentadorias. O tema - que teve como painalista o professor e diretor no Instituto de Economia da Unicamp-SP, Denis Maracci - acabou trazendo à tona os motivos pelos quais a necessidade de um ajuste fiscal e a troca da equipe econômica do governo, especialmente a substituição do ministro Guido Mantega pelo ministro Joaquim Levy, acabaram levando o



Brasil à uma situação de estagnação econômica.

Para saber mais informações sobre o evento e ouvir a extraordinária palestra do professor Denis Maracci, basta acessar o site do FSST (www.fsstrs.org.br).

ESPORTE & LAZER

Copa de Futebol 7: inscrições abertas

As inscrições para 5ª Copa Stimepa de futebol sete já estão abertas e vão até o dia 15 de junho. O torneio vai acontecer no domingo, 19 de junho, no mesmo local do ano passado, na MCM esportes, Rua Sérgio Jungblut Dieterich, atrás do BIG da Av. Sertório.

A ficha de inscrição pode ser retirada na sede do Sindicato, no site da entidade (www.stimepa.org.br) ou com os dirigentes sindicais nas fábricas. Não há cobrança de taxa de inscrição. A taxa está sendo



substituída pela doação de um fardo contendo 12 caixas de leite, que deve ser entregue na sede do Sindicato junto com a ficha de inscrição. Todos os atletas devem estar devidamente associados ao Sindicato para fazer parte do torneio. Os times devem ser compostos por trabalhadores da mesma fábrica.

Maiores informações podem ser obtidas com o diretor de Cultura e Lazer do sindicato, Rogério Cidade, fone: 9865.8894.

INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R\$)	Alíquota
-Até R\$ 1.556,94	8%
-De R\$ 1.556,95 até R\$ 2.594,92	9%
-De R\$ 2.594,93 até R\$ 5.189,82	11%

PISO METALÚRGICO - Maio/2015

-Piso admissional	R\$ 1.048,73
-Piso após 90 dias	R\$ 1.120,23

PISO REP. DE VEÍCULOS - Fev/2016

-Piso:	R\$ 1.201,20
-Aprendiz e borracheiro:	R\$ 1.073,33

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - Maio/2015

-Piso:	R\$ 1.224,20
--------	--------------

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R\$ 880,00

PISO REGIONAL RS

- De R\$ 1.103,66 a R\$ 1.398,65.

SALÁRIO FAMÍLIA

Até R\$ 806,80	R\$ 41,37 por filho
De R\$ 806,81 a R\$ 1.212,64	R\$ 29,16 por filho
Acima de R\$ 1.212,64	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2016

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir
Até 1.903,98	-	-
R\$ 1.903,99 até 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
R\$ 2.826,66 até 3.751,05	15%	R\$ 354,80
R\$ 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36
Dedução por dependente:		R\$ 187,80

PARCELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R\$ 6.677,57	-	-
R\$ 6.677,58 até 9.922,27	7,5%	R\$ 500,82
R\$ 9.922,28 até 13.166,99	15%	R\$ 1.244,99
R\$ 13.167,00 até 16.380,37	22,5%	R\$ 2.232,51
Acima de R\$16.380,37	27,5%	R\$ 3.051,53

AUXÍLIO-CRECHE

Reembolso de R\$ 223,14 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROGRAMADOS PARA OS MESES DE MAIO, JUNHO E JULHO



NOME DO CURSO	Nº HORAS	INÍCIO	TÉRMINO	DIAS / HORÁRIOS
CURSO COMPLETO DE ARDUINO	40	14/05/16	11/06/16	Sábados, das 9h às 17h
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS	40	07/05/16	04/06/16	Sábados, das 9h às 17h
SOLDAGEM ELETRODO REVESTIDO	120	09/05/16	08/07/16	2ª A 6ª-feira, das 19h às 22h30min
SOLDAGEM TIG	120	09/05/16	08/07/16	2ª A 6ª-feira, das 19h às 22h30min
SOLDAGEM MIG/MAG	120	09/05/16	08/07/16	2ª A 6ª-feira, das 19h às 22h30min
SOLDAGEM ARAME TUBULAR	120	09/05/16	08/07/16	2ª A 6ª-feira, das 19h às 22h30min
CNC - BÁSICO: PROGRAMAÇÃO	40	04/06/16	02/07/16	Sábados, das 9h às 17h
CNC AVANÇADO	40	23/04/16	21/05/16	Sábados, das 9h às 17h

ATENÇÃO: Quanto aos cursos de Leitura de Desenho, Metrologia e Cálculo, consulte dias e horários pelos fones: 3022.3383 - 3022.7779. As matrículas podem ser feitas na Secretaria da Escola Mesquita (Avenida do Forte, nº 77 - Bairro Cristo Redentor - Porto Alegre)

Consulte outros cursos no site www.mesquita.com.br
Descontos especiais para associados do Sindicato dos Metalúrgicos

Folha Metalúrgica
Jornal do Sindicato
dos Metalúrgicos
de Porto Alegre



Sede: Rua Francisco Trein, nº 116 - Bairro Cristo Redentor
Fones: 3341.1900 e 3371.9000 - Fax: 3362.3735
Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, nº 623 - Centro
Fone: 3480.1676
Site: www.stimepa.org.br / E-mail: imprensa@stimepa.org.br

Presidente: Lírio Segalla Martins Rosa
Diretor responsável: Rudinei Fernandes
Jornalista: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. nº 8658)
Assistente de Jornalismo: Sarah Lima
Impressão: Editora VT Propaganda (51) 3232.9739